

Reunião CIB

PROGRAMA VISA-CIS

17/07/2024

Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SUBVS)
Superintendência de Vigilância Sanitária (SVS)

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

1. PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Política de caráter transitório que tem como objetivo o **fortalecimento** regionalizado das ações de Vigilância Sanitária por meio da formação de **equipes multidisciplinares** nos **Consórcios Públicos de Saúde** para **apoio técnico** aos Municípios na execução das ações de Vigilância Sanitária.



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



- Constituir uma estrutura administrativa adequada nos Consórcios Públicos de Saúde;
- Capacitar equipe multiprofissional específica para atuar nas ações de Vigilância Sanitária;
- Fixar profissionais de Vigilância Sanitária nos territórios;
- Harmonizar as ações e procedimentos de Vigilância Sanitária nos territórios por meio da regionalização e implementação de um sistema de gestão da qualidade;
- Fortalecer a Vigilância Sanitária dos municípios;
- Efetivo fortalecimento do sistema estadual de Vigilância Sanitária, por meio de diretrizes, requisitos e normas.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Como será o PROGRAMA VISA-CIS

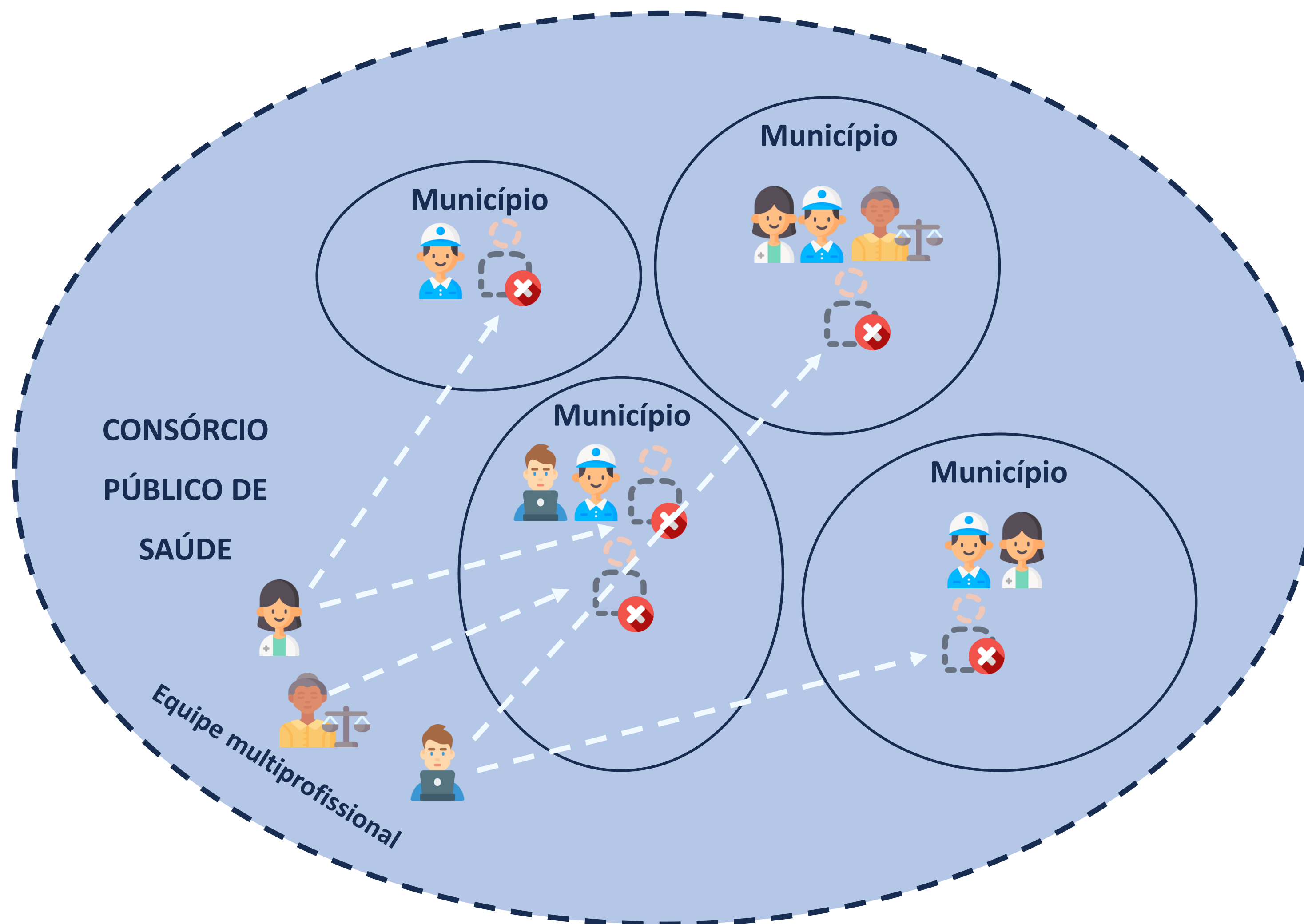
TORNAR REAL
O SUS IDEAL



PROCESSO DE TRABALHO:

O consórcio irá **executar e apoiar tecnicamente os municípios** nas ações de vigilância sanitária, e para isso, deve ter equipe multiprofissional de apoio a vigilância sanitária municipal.

Deverá estar **disponível para atendimento com igualdade e equidade a todos os municípios** jurisdicionados à URS a qual é referenciado, *independentemente se consorciado ou não.*



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

3. MODALIDADES DE ADESAO

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



O Programa VISA-CIS será implementado em **toda a área de abrangência das Unidades Regionais de Saúde**, sendo 03 (três) modalidades distintas:

MODALIDADE 1

ESCOPO: Execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões de até **15** Municípios vinculados a Unidade Regional de Saúde (Ituiutaba, Leopoldina, Pirapora e Unai), com equipe mínima:

- ❖ Coordenador: 01 profissional de nível superior com perfil gerencial.
- ❖ Referência Técnica em Alimentos: 01 profissional de nível superior com formação na área de alimentos ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Serviços de Saúde e Serviços de Interesse da Saúde: 01 profissional de nível superior com formação na área de saúde ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Medicamentos e Congêneres: 01 profissional Farmacêutico.
- ❖ Referência Técnica em Normas Técnicas e Regulamentos de Vigilância Sanitária: 01 profissional de nível superior com formação em direito ou especialização relacionada.



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

3. MODALIDADES DE ADESÃO

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



MODALIDADE 2

ESCOPO: Execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões entre **16 a 36** Municípios vinculados a Unidade Regional de Saúde (Alfenas, Barbacena, Coronel Fabriciano, Diamantina, Itabira, Januária, Manhuaçu, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Ponte Nova, São João D'el Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Ubá, Uberaba e Uberlândia), com equipe mínima:

- ❖ Coordenador: 01 profissional de nível superior com perfil gerencial.
- ❖ Referência Técnica em Alimentos: 02 profissionais de nível superior com formação na área de alimentos ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Serviços de Saúde e Serviços de Interesse da Saúde: 02 profissionais de nível superior com formação na área de saúde ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Medicamentos e Congêneres: 02 profissionais Farmacêuticos.
- ❖ Referência Técnica em Normas Técnicas e Regulamentos de Vigilância Sanitária: 01 profissional de nível superior com formação em direito ou especialização relacionada.



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

3. MODALIDADES DE ADESAO

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



MODALIDADE 3

ESCOPO: Execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões com **37 ou mais** Municípios vinculados a Unidade Regional de Saúde (Montes Claros, Juiz de Fora, Divinópolis, Belo Horizonte, Governador Valadares, Pouso Alegre, Varginha), com equipe mínima:

- ❖ Coordenador: 01 profissional de nível superior com perfil gerencial.
- ❖ Referência Técnica em Alimentos: 03 profissionais de nível superior com formação na área de alimentos ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Serviços de Saúde e Serviços de Interesse da Saúde: 03 profissionais de nível superior com formação na área de saúde ou especialização relacionada.
- ❖ Referência Técnica em Medicamentos e Congêneres: 03 profissionais Farmacêuticos.
- ❖ Referência Técnica em Normas Técnicas e Regulamentos de Vigilância Sanitária: 01 profissional de nível superior com formação em direito ou especialização relacionada.



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

4. ADESÃO

Seleção de Consórcios

Entre os classificados, deverá ser **pactuado em CIB Macrorregional** a indicação do **Consórcio selecionado pelo território** para a prestação do serviço aos municípios jurisdicionados à Unidade Regional de Saúde.

Em caso de não adesão dos Consórcios ao Programa VISA-CIS em algum território, os municípios não contemplados poderão pactuar a prestação do serviço junto a um Consórcio indicado pelos territórios vizinhos.

O número de Consórcios indicados não excederá o quantitativo de 28 (vinte e oito), sendo contemplado apenas um Consórcio por Unidade Regional de Saúde.

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

4. ADESÃO

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Vedações

Fica vedada a participação de Consórcios Públicos que:

- I- Possuem contratos com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais para operacionalização regional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional);
- II- Não realizam serviços de saúde ou entes consorciados que estabelecem vínculo com o consórcio apenas para outros fins.

5. FINANCIAMENTO

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Para definição dos valores do incentivo financeiro levou-se em consideração:

- A modalidade de adesão;
- A composição da **equipe**;
- A **estrutura** necessária para prestação dos serviços;
- As **distâncias** de deslocamento entre os municípios da região.

Caso o Consórcio atenda a **mais de um território**, ele fará jus aos recursos financeiros **previstos para as respectivas regiões de saúde**.

RECURSOS DE CAPITAL

- Deverá ser utilizado para **fins estruturais** (construção ou reforma de imóveis) e/ou **aquisição de equipamentos e bens permanentes** necessários às ações de vigilância sanitária
- Será pago em parcela única, diretamente do FES para os consórcios
- Deverá ser usado em até 24 meses após a data do repasse

RECURSOS DE DESPESA CORRENTE

- Deverá ser utilizado para **manutenção das equipes** de vigilância sanitária e aquisição de insumos, materiais e serviços necessários à operação do VISA-CIS
- Será repassado **anualmente** diretamente do FES para os Consórcios, **mediante cumprimento de Plano de trabalho, indicadores e metas, e manutenção das atividades**

5. FINANCIAMENTO

MODALIDADE	UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE	RECURSOS DE CUSTEIO	RECURSOS DE INVESTIMENTO	TOTAL
Modalidade 01: Envolve a execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões com até 15 municípios na jurisdição da URS	URS ITUIUTABA	R\$ 720.428,55	R\$ 136.124,56	R\$ 856.553,11
	URS LEOPOLDINA	R\$ 718.364,68	R\$ 136.124,56	R\$ 854.489,24
	URS PIRAPORA	R\$ 721.633,63	R\$ 136.124,56	R\$ 857.758,19
	URS UNAÍ	R\$ 727.409,43	R\$ 136.124,56	R\$ 863.533,99
Modalidade 02: Engloba a execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões entre 16 e 36 municípios na jurisdição da URS	URS ALFENAS	R\$ 1.171.493,58	R\$ 197.725,88	R\$ 1.369.219,45
	URS BARBACENA	R\$ 1.173.823,64	R\$ 197.725,88	R\$ 1.371.549,52
	URS CORONEL FABRICIANO	R\$ 1.173.723,34	R\$ 197.725,88	R\$ 1.371.449,21
	URS DIAMANTINA	R\$ 1.188.647,98	R\$ 197.725,88	R\$ 1.386.373,86
	URS ITABIRA	R\$ 1.175.193,99	R\$ 197.725,88	R\$ 1.372.919,87
	URS JANUÁRIA	R\$ 1.179.996,42	R\$ 197.725,88	R\$ 1.377.722,29
	URS MANHUAÇU	R\$ 1.171.261,54	R\$ 197.725,88	R\$ 1.368.987,41
	URS PASSOS	R\$ 1.172.252,16	R\$ 197.725,88	R\$ 1.369.978,03
	URS PATOS DE MINAS	R\$ 1.178.469,71	R\$ 197.725,88	R\$ 1.376.195,58
	URS PEDRA AZUL	R\$ 1.181.944,81	R\$ 197.725,88	R\$ 1.379.670,68
	URS PONTE NOVA	R\$ 1.168.772,31	R\$ 197.725,88	R\$ 1.366.498,18
	URS SÃO JOÃO DEL REI	R\$ 1.167.547,19	R\$ 197.725,88	R\$ 1.365.273,06
	URS SETE LAGOAS	R\$ 1.178.588,56	R\$ 197.725,88	R\$ 1.376.314,44
	URS TEÓFILO OTONI	R\$ 1.179.717,38	R\$ 197.725,88	R\$ 1.377.443,25
	URS UBÁ	R\$ 1.171.197,23	R\$ 197.725,88	R\$ 1.368.923,11
	URS UBERABA	R\$ 1.186.300,95	R\$ 197.725,88	R\$ 1.384.026,82
	URS UBERLÂNDIA	R\$ 1.179.541,25	R\$ 197.725,88	R\$ 1.377.267,13

5. FINANCIAMENTO

Modalidades

MODALIDADE	UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE	RECURSOS DE CUSTEIO	RECURSOS DE INVESTIMENTO	TOTAL
Modalidade 03: Abrange a execução e apoio às ações de vigilância sanitária em regiões com 37 ou mais municípios na jurisdição da URS	URS BELO HORIZONTE	R\$ 1.622.624,36	R\$ 286.989,42	R\$ 1.909.613,77
	URS DIVINÓPOLIS	R\$ 1.630.590,36	R\$ 286.989,42	R\$ 1.917.579,78
	URS GOVERNADOR VALADARES	R\$ 1.635.063,69	R\$ 286.989,42	R\$ 1.922.053,10
	URS JUIZ DE FORA	R\$ 1.623.819,85	R\$ 286.989,42	R\$ 1.910.809,27
	URS MONTES CLAROS	R\$ 1.655.412,23	R\$ 286.989,42	R\$ 1.942.401,64
	URS POUSO ALEGRE	R\$ 1.621.352,91	R\$ 286.989,42	R\$ 1.908.342,32
	URS VARGINHA	R\$ 1.635.015,69	R\$ 286.989,42	R\$ 1.922.005,10
	VALOR TOTAL	R\$ 34.310.187,40	R\$ 5.914.764,02	R\$ 40.224.951,42

6. INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicador 01: Percentual de Profissionais Contratados em Atividade

Descrição do Indicador: Avaliação do percentual de profissionais contratados pelo consórcio em desenvolvimento das atividades do programa VISA-CIS, em caráter de dedicação exclusiva e capacitados nos programas e atividades de capacitação promovidos pela SES.

Método de cálculo: (Número de profissionais contratados e capacitados em atividade / número de profissionais estabelecidos na modalidade de adesão) X 100.

Periodicidade: semestral.

Meta: 100% dos profissionais contratados e capacitados em atividade conforme estabelecido na modalidade de adesão correspondente e nos programas de capacitação.

6. INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicador 02: Percentual de Execução do Plano de Trabalho

Descrição do Indicador: Avaliação do percentual de cumprimento do Plano de Trabalho elaborado pelo consórcio junto aos municípios e aprovado pela Secretaria de Estado de Saúde.

Método de cálculo: (Número de ações executadas / número de ações planejadas) X 100.

Periodicidade: semestral.

Meta: mínimo de 90% de execução do Plano de Trabalho

6. INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicador 03: Percentual de municípios com equipe de vigilância sanitária

Descrição do Indicador: Avaliação do percentual de municípios com coordenador de vigilância sanitária designado e pelo menos dois profissionais designados na função de autoridade sanitária.

Método de cálculo: (Número de municípios com equipe de vigilância sanitária / número de municípios participantes do programa na região) X 100.

Periodicidade: semestral.

Meta: 100% dos Municípios com equipe de vigilância sanitária.

7. ETAPAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA VISA-CIS

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Manifestação do consórcio

Os consórcios **devem manifestar interesse** em aderir ao **Programa VISA-CIS** para fornecer **apoio técnico** aos municípios nas ações de Vigilância Sanitária.

PRAZO: 30 DIAS APÓS PUBLICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO

Análise da documentação e aprovação na CIB Macrorregional

- **SVS** analise a documentação
- Divulgação dos resultados (classificados ou não classificados)
- **CIB Macrorregional** pactua o **consórcio selecionado pelo território** para **apoiar tecnicamente** os municípios jurisdicionados à URS nas ações de Vigilância Sanitária.

Elaboração do Plano de Trabalho

Os consórcios, em conjunto com os municípios, e com apoio da Regional, elaboram um Plano de Trabalho **que é submetido à SES para aprovação..**

PRAZO: ATÉ 90 DIAS APÓS PACTUAÇÃO CIB MACRORREGIONAL

Repasse do recurso

- **Recursos de natureza de capital (investimento):** são destinados para construção, ampliação ou adequação de imóveis e aquisição de equipamentos - repasse em parcela única para uso dentro de 24 meses.
- **Recursos de custeio:** são destinados à manutenção das equipes e aquisição de insumos, materiais e serviços - repasse anual, condicionado ao cumprimento do Plano de Trabalho.

Execução do Plano de Trabalho

Os consórcios e municípios executam as ações previstas no Plano de Trabalho, envolvendo atividades como inspeções, investigações, monitoramento dos serviços, entre outras ações relacionadas.

PRAZO PARA EXECUÇÃO: 12 MESES APÓS LIBERAÇÃO DO RECURSO

Monitoramento e avaliação

São utilizados relatórios e declarações emitidas pelos consórcios e municípios como fonte de dados para acompanhamento do Plano de Trabalho. Os indicadores serão acompanhados pelos Núcleos de Vigilância Sanitária e pela Superintendência de Vigilância Sanitária da SES-MG.

PRAZO: SEMESTRAL



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EU CONTRIBUO PARA

TORNAR
REAL
O SUS
IDEAL

OBRIGADO!

OBRIGADO!

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.